



Centenário da pianista Jerusa Mustafa tem concerto de celebração no Teatro Amazonas

Jéssica Mendes / Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

Apresentação gratuita promoveu encontro de gerações em homenagem a uma das principais referências da formação pianística no Amazonas

O Teatro Amazonas recebeu o concerto em homenagem ao centenário da pianista Jerusa Mustafa, no dia 5 de abril. Promovida pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, a apresentação integrou a programação dedicada à valorização da memória e da produção musical no estado.

Realizado pela Orquestra de Câmara do Amazonas (OCA), sob direção musical e regência do maestro Marcelo de Jesus, o espetáculo reuniu pianistas atuantes em Manaus em uma apresentação coletiva marcada pelo diálogo entre diferentes gerações e trajetórias da música local.

A proposta do concerto foi evidenciar a continuidade da tradição pianística no Amazonas, reunindo artistas em diferentes momentos de suas trajetórias e reforçando o caráter formativo da homenagem.

Segundo o maestro Marcelo de Jesus, a construção do programa partiu da ideia de destacar o legado deixado pela pianista. "Nada mais emblemático do que o legado, então a intenção era mostrar um panorama dos pianistas atuantes em Manaus e, também, convidar as crianças, porque esse ensino precisa ser continuado. A gente tinha, no mesmo palco, uma professora de 100 anos e um pianista de 10, mostrando que esse legado está sendo passado", destacou. A homenagem teve como ponto alto a presença de Jerusa Mustafa no palco, onde acompanhou atentamente toda a apresentação. Ao



"Eu fico muito orgulhosa, muito emocionada. Vivi pela música e sempre procurei colaborar com todos, com o maior prazer. Quando falo em Manaus, o meu coração pulsa mais forte. É a terra em que vivi, me formei e construí minha trajetória na música", declarou Jerusa Mustafa

zonas, destacando a contribuição de Jerusa Mustafa para a formação de gerações de músicos e colaborando com a valorização da história cultural do estado.

O Concerto

Com arranjos de Adonnay Júnior, o concerto apresentou obras do repertório erudito internacional e da música brasileira. Entre os destaques esteve o Concerto para piano nº 7 em sol menor, BWV 1058, de Johann Sebastian Bach, interpretado em três movimentos pelos pianistas Irina Kazak, Átila de Paula e João Gustavo Kienen.

A programação incluiu ainda Pavane,

final do concerto, visivelmente emocionada, a pianista falou sobre sua relação com a música e com o Amazonas.

"Eu fico muito orgulhosa, muito emocionada. Vivi pela música e sempre procurei colaborar com todos, com o maior prazer. Quando falo em Manaus, o meu coração pulsa mais forte. É a terra em que vivi, me formei e construí minha trajetória na música", declarou Jerusa Mustafa.

A apresentação evidenciou a permanência e a renovação da prática pianística no Ama-

de Maurice Ravel, com Pedro Panilha, além de obras que dialogam com a produção brasileira e amazônica, como Valsa Amazônica nº 2, de Arnaldo Rebelo, interpretada por Bruno Nascimento; e Encontro das Águas, com Luciano Dantas. Também fizeram parte do concerto Canções sem palavras Op. 2 nº 3, de Victor Lins; Miniatura em Jazz, de Mark Nevin, com Enzo Valentim Vieira; e O voo do besouro, de Nikolai Rimsky-Korsakov, interpretado por João Gabriel.